



Plano Estratégico

CAU 2026-2030

FICHA TÉCNICA

PRESIDENTE

Patricia Figueiredo Sarquis Herden

CONSELHO DIRETOR

André Nör (MT)
Welton Barreiros Alvino (AP)
Fabio Muller (IES)
Maria Eliana Jubé Ribeiro (GO)
Teresinha da Silva Melo (AC)

CONSELHEIROS FEDERAIS

Teresinha da Silva Melo (AC)
Josemée Gomes de Lima (AL)
Welton Barreiros Alvino (AP)
Kleyton Marinho da Silva (AM)
Neilton Dorea Rodrigues de Oliveira (BA)
Lucas Ribeiro Rozzoline Muniz (CE)
Mônica Andréa Blanco (DF)
Tito Augusto Abreu de Carvalho (ES)
Maria Eliana Jubé Ribeiro (GO)

Marcelo Machado Rodrigues (MA)

André Nör (MT)

Carlos Lucas Mali (MS)

Fernanda Basques Moura Quintão (MG)

José Akel Fares Filho (PA)

Giovanni Soares de Alencar (PB)

Jeanne Christine Versari Ferreira (PR)

Rafael Amaral Tenório de Albuquerque (PE)

Paulo Eleutério Cavalcanti Silva (PI)

Leila Marques da Silva (RJ)

José Jefferson de Sousa (RN)

Carlos Eduardo Mesquita Pedone (RS)

Carla Tames Alvarez (RO)

Graciete Guerra da Costa (RR)

Patricia Figueiredo Sarquis Herden (SC)

Luciana Bongiovanni Martins Schenk (SP)

Ricardo Soares Mascarello (SE)

Sileno Martins Camargo (TO)

GERENTE EXECUTIVO

Jaime Teixeira Chaves

GERÊNCIA PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA

Sidney Brito da Silva
Flávia Rios Costa
Marcos Cristino de Oliveira
Tania Mara C. Daldegan
Sara Ricardo Brazão de Lima

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

João Baptista de Miranda Bisneto

CONSULTORIA TÉCNICA - INSTITUTO PUBLIX

João Paulo Mota Cordeiro
Pedro César Souza
Juliana Martins de Souza
Isabela de Medeiros Campello

Acesso direto para o **sumário**

Acesso direto para o
glossário

APRESENTAÇÃO

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) apresenta, neste documento, o seu novo referencial estratégico para o ciclo 2026-2030. Elaborado a partir de um robusto diagnóstico institucional – que analisou fatores internos e externos que influenciam a atuação da organização –, o planejamento reafirma o compromisso do CAU com a promoção do exercício da arquitetura e urbanismo. Nesse contexto, busca estimular práticas voltadas à sustentabilidade, inclusão, inovação e preservação da memória cultural, em benefício da sociedade e do bem-estar coletivo.

A missão institucional foi revisitada para refletir de maneira mais clara a essência que orienta as atividades da autarquia. A visão traduz a ambição estratégica de consolidar o CAU como protagonista no fortalecimento do exercício profissional. O novo ciclo estratégico também incorpora valores fundamentais que nortearão a conduta institucional: Interlocução com a sociedade; Ética e Transparéncia;

Representatividade; Universalidade; Justiça ambiental e social e Articulação institucional. Esses valores, aliados ao propósito que guia a atuação da autarquia – "Arquitetura e urbanismo para todos: para pessoas, para paisagens, para cidades" – reafirmam o compromisso do Conjunto Autárquico com a geração de valor público e com o fortalecimento do bem-estar social.

O plano estabelece dez objetivos estratégicos que orientarão a atuação do CAU nos próximos anos. Esses objetivos foram construídos para responder, de maneira assertiva, aos principais desafios e oportunidades identificados, promovendo uma atuação mais eficiente, moderna e alinhada às necessidades da sociedade. O planejamento contempla ainda projetos estruturantes e indicadores estratégicos, que permitirão acompanhar e avaliar, de forma contínua, os resultados alcançados.

Concebido com a participação ativa de diversos representantes da instituição e com a escuta de atores externos relevantes, este planejamento estratégico constitui um instrumento vivo, passível de ajustes ao longo de sua execução, garantindo aderência permanente ao contexto institucional e às transformações do ambiente

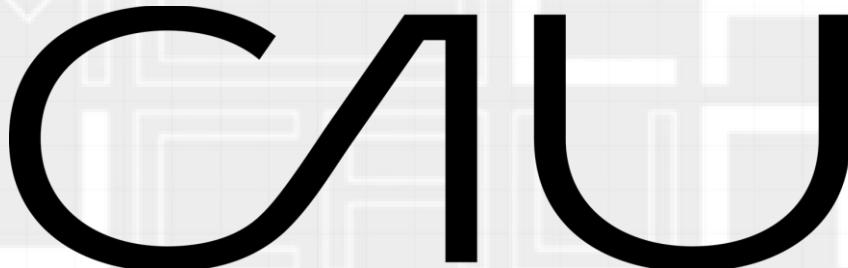
O CAU, assim, disponibiliza e convida seus colaboradores, conselheiros, parceiros e toda a sociedade a conhecer e apoiar a implementação do Plano Estratégico 2026-2030.

Boa leitura!

O CAU

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) é o conjunto autárquico federal, com sede no Distrito Federal, que atua, em todo o Território nacional com a função de orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão de arquitetura e urbanismo, garantindo a segurança, o bem-estar e a qualidade das construções e do ambiente urbano.

Criado pela Lei nº 12.378/2010, o CAU/BR trabalha em conjunto com os conselhos estaduais e do Distrito Federal (CAU/UFs) para promover o desenvolvimento e a valorização da área, atuando na defesa dos interesses dos profissionais e da sociedade, estabelecendo normas éticas e técnicas, além de orientar pela fiscalização e garantir a qualidade dos serviços prestados pelos arquitetos e urbanistas.



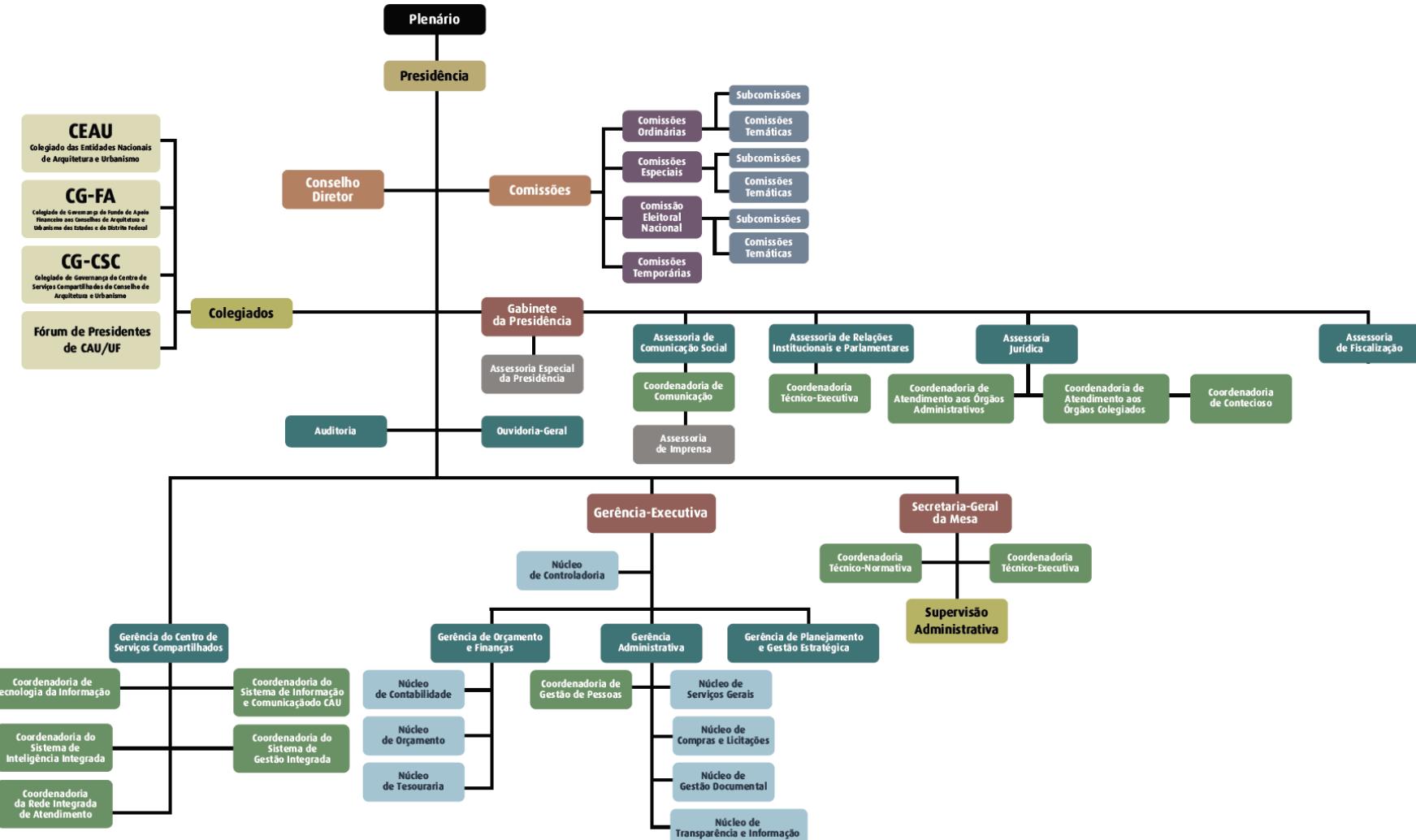
ARQUITETURA E URBANISMO PARA TODOS

O Conselho atua por meio de 10 comissões. São elas:

- Comissão Ordinária de Ensino e Formação (CEF)
- Comissão Ordinária de Ética e Disciplina (CED)
- Comissão Ordinária de Exercício Profissional (CEP)
- Comissão Ordinária de Organização e Administração (COA)
- Comissão Ordinária de Planejamento e Finanças (CPFI)
- Comissão Eleitoral Nacional (CEN)
- Comissão Especial de Política Profissional (CPP)
- Comissão Especial de Política Urbana e Ambiental (CPUA)
- Comissão Especial de Relações Institucionais (CRI)
- Comissão Especial de Políticas Afirmativas (CPA)

O CAU

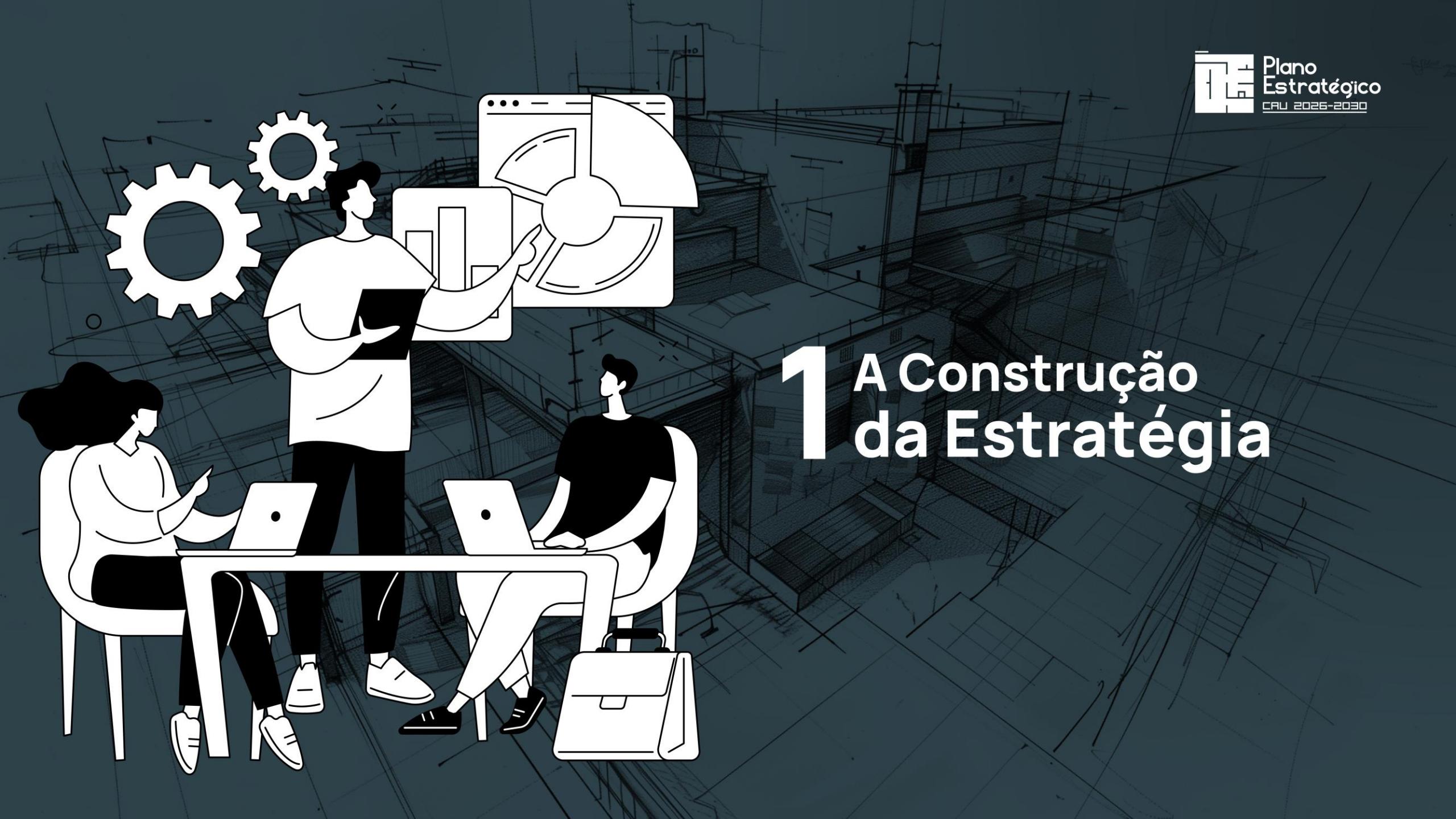
O CAU conta ainda com colegiados, que são órgão consultivos e tem o apoio de Câmaras Temáticas, como as de Patrimônio, Política de Habitação de Interesse Social e de Meio Ambiente e Extremos Climáticos.



Sumário



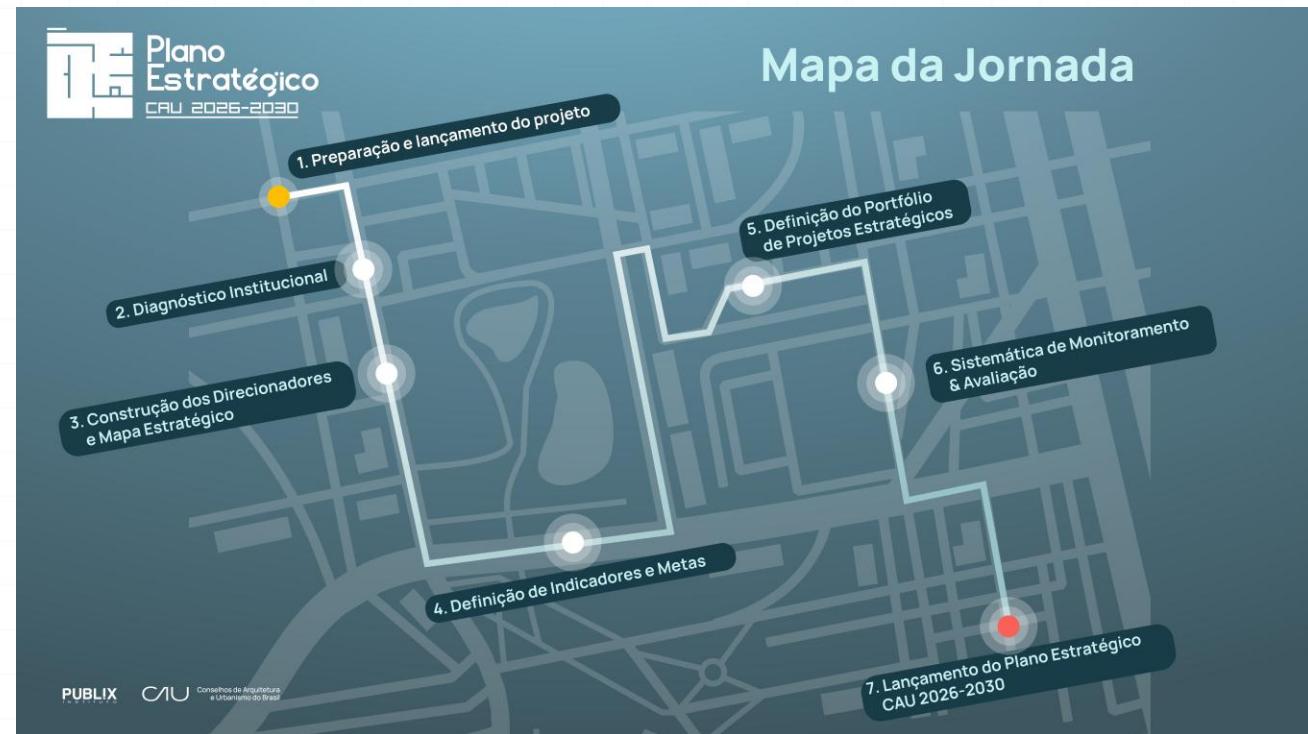
1 A Construção da Estratégia



MAPA DA JORNADA

A elaboração do Plano Estratégico do CAU para o ciclo 2026-2030 foi conduzida a partir de uma abordagem estruturada e participativa, que teve início com a realização do Diagnóstico Institucional. Para a coleta e análise de informações, foram utilizados diversos métodos e fontes de dados, incluindo entrevistas com atores-chave internos e externos, pesquisa interna *on-line* com colaboradores, levantamento documental (documentos estratégicos internos, entre outros) e *benchmarking* com outros conselhos profissionais.

A combinação de abordagens permitiu a incorporação de múltiplas perspectivas, abrangendo o público interno e externo à instituição, e promoveu uma visão integrada dos fatores críticos para a atuação do Conjunto Autárquico. As análises contemplaram a identificação de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, bem como o mapeamento dos principais atores envolvidos e dos macrodesafios institucionais.



MAPA DA JORNADA

Com base nos insumos do diagnóstico, o processo avançou para a revisão dos direcionadores estratégicos – Propósito, Missão, Visão e Valores – que orientaram a formulação do novo Mapa Estratégico. A construção do mapa foi guiada pela metodologia **Balanced Scorecard (BSC)**, resultando em dez objetivos estratégicos organizados em três perspectivas, que traduzem os resultados institucionais pretendidos.

Com os objetivos definidos, os indicadores estratégicos foram elaborados e traduzidos em resultados-chave, conforme a metodologia **Objective and Key Results (OKR)**. Os resultados-chave caracterizam-se por metas a serem alcançadas durante o ciclo estratégico e que, mensuradas ao longo desse período, possibilitam correções de rota tempestivas.

A etapa final consistiu na definição do Portfólio de Projetos Estruturantes, composto por iniciativas transformadoras que potencializam o cumprimento do propósito institucional do CAU e favorecem a melhoria do desempenho do conjunto autárquico como um todo.



METODOLOGIA

A metodologia também incorporou a revisão do Modelo de Negócio e da Cadeia de Valor, garantindo a coerência entre a estratégia, os processos e as entregas realizadas à sociedade. O ciclo se completa com a definição da sistemática de monitoramento e avaliação, que estabelece papéis, ritos e momentos de revisão periódica, assegurando que a estratégia se mantenha viva e orientada a resultados.

Em síntese, a metodologia adotada para a construção do Plano Estratégico 2026-2030 foi orientada pelos princípios de:

- **Foco:** priorização do que é essencial;
- **Legitimidade:** reconhecimento e validação dos atores envolvidos;
- **Coerência metodológica:** adoção de métodos alinhados à realidade institucional; e
- **Clareza e simplicidade:** estruturação do plano com poucos e assertivos elementos estratégicos.

Essa abordagem assegura a robustez, a aplicabilidade e a aderência do planejamento aos desafios e oportunidades que se apresentam para o CAU.



PROJETOS ESTRUTURANTES



Revisão do Modelo de Negócio e
da Cadeia de Valor do CAU

2 Modelo de Negócio e Cadeia de Valor

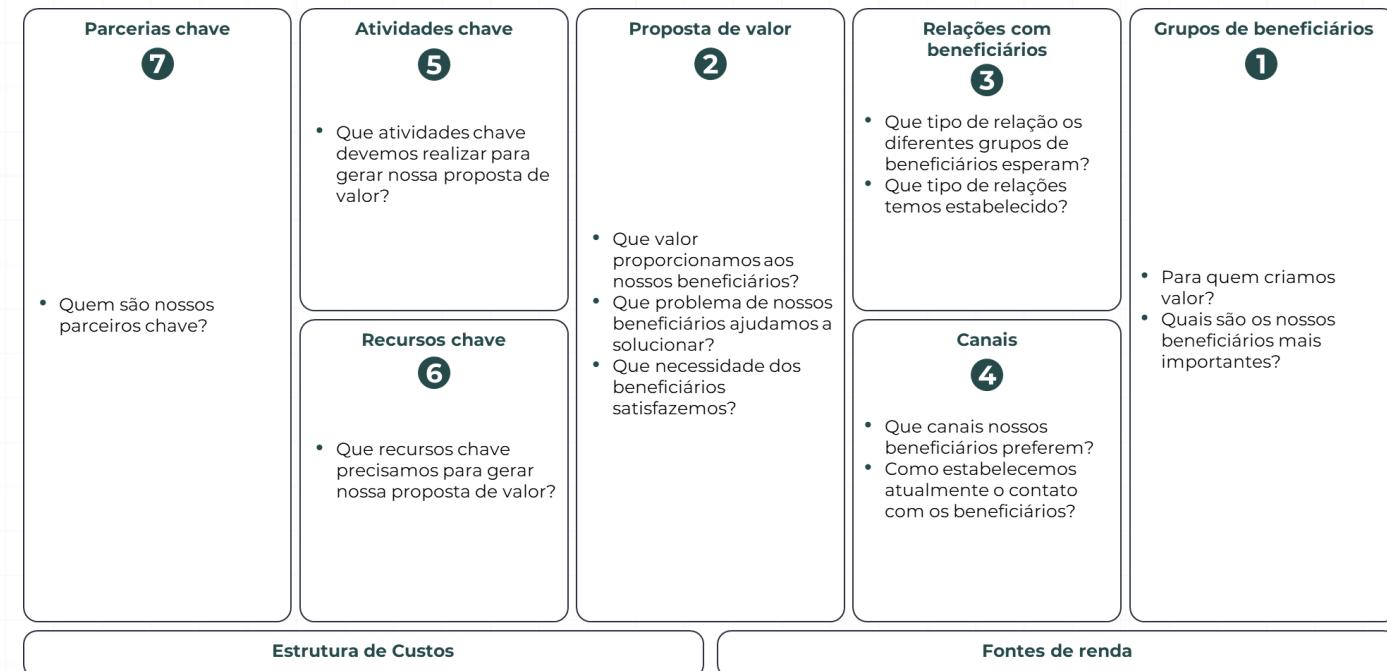


MODELO DE NEGÓCIO

No contexto do CAU foi utilizado o *Business Model Canvas*, inicialmente proposto por Alexander Osterwalder, para a representação visual do Modelo de Negócio. Nele são detalhados os principais componentes que sustentam a geração de valor, como proposta de valor, beneficiários, atividades, recursos, parcerias, relacionamentos e canais de relacionamento.

O resultado consolida a compreensão compartilhada sobre o funcionamento do Conjunto Autárquico, subsidiando o alinhamento estratégico e a clareza institucional quanto ao seu posicionamento, entregas e relações com os públicos atendidos.

Para preservar uma ordem lógica de apresentação que facilita a leitura e o entendimento, a sequência de apresentação dos elementos foi reordenada em sequência da seguinte forma (para quem entregamos - o que entregamos - como entregamos).



Fonte: Adaptado de Osterwalder, Pigneur et al. 2013

Modelo de Negócio

BENEFICIÁRIOS

- Sociedade
- Arquitetos(as) e urbanistas
- Estudantes de arquitetura e urbanismo
- Empresas e escritórios de arquitetura e urbanismo
- Instituições de ensino, pesquisa e extensão
- Entidades e associações de arquitetos(as) e urbanistas
- Administração Pública direta, indireta e fundacional da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e outras entidades
- Organizações da Sociedade Civil (OSC's)

RELACIONAMENTO

- Prestação de contas
- Informação e publicidade
- Ouvidoria
- Mídia (impressa, on-line, publicações etc.)
- Atendimento presencial nos CAU/UF
- Atendimento virtual via Rede Integrada de Atendimento (RIA) e na equipe da UF
- Programas e projetos via parcerias (ações de capacitação etc.)
- Autoatendimento e autoserviço

MACROPROCESSOS

- Fiscalização e Julgamento
- Normatização
- Registro profissional, de Responsabilidade Técnica e Cadastro de Curso
- Aperfeiçoamento e Valorização Contínua do Exercício da arquitetura e urbanismo
- Relacionamento com o Profissional e com a Sociedade
- Relacionamento Institucional e Governamental
- Gestão da Governança e Sustentabilidade
- Gestão Estratégica Integrada
- Gestão da Comunicação
- Gestão da Tecnologia e Segurança da Informação
- Gestão de Pessoas
- Gestão da Arrecadação, Orçamento, Finanças e Contabilidade
- Gestão das Atividades Administrativas e Jurídicas

PARCERIAS-CHAVE

- Conselhos de fiscalização profissional
- Entidades de classe de arquitetura e urbanismo
- Organizações da Sociedade Civil (OSC's)
- Entes e órgãos públicos
- Condomínios
- Setor da construção civil/Setores empresariais de arquitetura e urbanismo (empresas de construção, escritórios de arquitetura, programas públicos, associações vinculadas)
- Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC)
- Institutos de tecnologia e inovação
- Organismos internacionais
- Instituições de ensino, pesquisa e extensão
- Demais organizações relacionadas à arquitetura e urbanismo

PROPOSTA DE VALOR

- Universalização do acesso da sociedade à arquitetura e urbanismo
- Segurança em construções, habitações, cidades e territórios
- Unicidade, integração e exercício pleno da profissão
- Valorização e reconhecimento da profissão e dos profissionais

CANais

- Sistemas de Informação e Comunicação do CAU (SICCAU)/CAU Digital
- Sites e Portais (IGEO etc.)
- Portal da Transparência
- E-mails, telefone e chat
- Redes Sociais (Whatsapp etc.)
- e-SIC, Fala.BR e Reclame Aqui
- Sistema Eletrônico de Informações - SEI
- Editais e instrumentos de parceria pública
- Aplicativos (App)
- Publicações obrigatórias (previstas em leis e normativos)
- Publicações (revistas, livros, cartilhas etc.)
- Sedes regionais
- Pontos móveis/provisórios de atendimento
- Eventos

RECURSOS-CHAVE:

Pessoas (Capital Intelectual):

- Conselheiros(as) e Colaboradores do CAU/BR e dos CAU/UF
- Contratados e conveniados

Infraestrutura Física:

- Sedes Nacional, Estaduais e escritórios descentralizados
- Pontos de atendimento

Infraestrutura Tecnológica:

- Sistemas digitais (SICCAU, CAU Digital, Portal da Transparência, e-SIC)
- Rede Integrada de Atendimento - RIA (Serviço de Teleatendimento Qualificado, Teleatendimento 0800 e 4007, Rede Social Corporativa dos Arquitetos(as) e Urbanistas e Atendente Virtual)
- Inteligência Geográfica - IGEO

CADEIA DE VALOR

Na composição da Cadeia de Valor do CAU, os macroprocessos foram categorizados em dois eixos de atuação. No primeiro eixo, destacam-se os macroprocessos finalísticos, que representam as atividades primárias do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, responsáveis por entregar os resultados finais do Conselho diretamente aos seus beneficiários.

No segundo eixo, encontram-se os macroprocessos de suporte e gestão, responsáveis por dar suporte direto aos macroprocessos finalísticos. No primeiro nível de visualização da Cadeia de Valor, é possível identificar os dois eixos de atuação, bem como os 13 macroprocessos neles contidos.



Para aprofundar a compreensão dos elementos da Cadeia de Valor do CAU, consulte o **Caderno da Cadeia de Valor**.

Nele, são apresentados os painéis desenvolvidos com informações detalhadas sobre cada macroprocesso – incluindo seus principais processos, entradas, saídas e características específicas, como tipo, unidades envolvidas e indicação dos processos comuns ou exclusivos para CAU/UFs e do CAU/BR.



Clique aqui para
acessar



SUPORTE



FINALÍSTICOS



Cadeia de Valor

Valores Públicos

Universalização do acesso da sociedade à arquitetura e urbanismo

Segurança em construções, habitações, cidades e territórios

Unicidade, integração e exercício pleno da profissão

Valorização e reconhecimento da profissão e dos profissionais

3 Direccionadores Estratégicos





Plano
Estratégico
CAU 2026-2030

Propósito:
**Arquitetura e urbanismo
para todos**

para pessoas
para paisagens
para cidades



Direcionadores Estratégicos

PROpósito

Arquitetura e urbanismo para todos

**para pessoas
para paisagens
para cidades**

O Propósito do CAU expressa o valor público da instituição ao reafirmar o compromisso de promover a arquitetura e o urbanismo como bens coletivos, acessíveis e orientados para o bem-estar da sociedade..

Mais do que uma declaração, o propósito sintetiza a essência do CAU, orientando a cultura organizacional para o impacto positivo sobre a vida das pessoas, a preservação das paisagens e o desenvolvimento sustentável das cidades. Seu papel é criar convergência e alinhamento entre servidores, conselheiros e toda a comunidade profissional, fortalecendo uma atuação comprometida com a transformação social.

Ao mobilizar e engajar todos os envolvidos, o propósito do CAU torna-se uma referência que inspira decisões, ações e comportamentos voltados para a construção de ambientes mais justos e inclusivos, reforçando o papel da arquitetura e do urbanismo como instrumentos de cidadania e de desenvolvimento humano.

Direcionadores Estratégicos

MISSÃO

Orientar, fiscalizar e pugnar pelo exercício da arquitetura e urbanismo, promovendo e valorizando a atuação profissional comprometida com sustentabilidade, inclusão, inovação e memória cultural, em benefício da sociedade.

A Missão do CAU constitui uma declaração objetiva de sua razão de existir. Ela representa as principais funções previstas em sua lei de criação, o público ao qual destina sua atuação e o impacto que busca gerar. Ela reafirma o compromisso da organização com a valorização da atuação profissional, alinhando suas atividades finalísticas às expectativas da sociedade.

Direcionadores Estratégicos

VISÃO

**Ser a principal instituição
reconhecida pelo
fortalecimento do exercício
profissional e da
democratização da arquitetura e
urbanismo.**

A Visão do CAU reflete o desejo de protagonizar o fortalecimento do exercício profissional, com foco nos principais beneficiários - os profissionais e a sociedade. Busca representar a profissão de forma efetiva, gerar entregas relevantes e contribuir para o bem-estar, a justiça social e a qualidade de vida.

A definição dessa Visão reafirma o compromisso da organização com a democratização da arquitetura e urbanismo.

Direcionadores Estratégicos

VALORES

Interlocução com a sociedade

*"Aproximamos a arquitetura e urbanismo das pessoas, atuando como **agregador** de ideias e soluções para o bem comum."*

Ética e Transparência

*"Prestamos contas de nossas decisões, adotando práticas éticas que reforçam a **confiança social.**"*

Representatividade

*"Garantimos que arquitetos(as) e urbanistas tenham **voz ativa** nos espaços de decisão que impactam a qualidade de vida."*

Universalidade

*"Promovemos a arquitetura e urbanismo para todos, assegurando qualidade de vida **para todas as pessoas.**"*

Justiça ambiental e social

*"Impulsionamos **iniciativas sustentáveis** que conciliam desenvolvimento urbano, proteção ambiental e justiça social."*

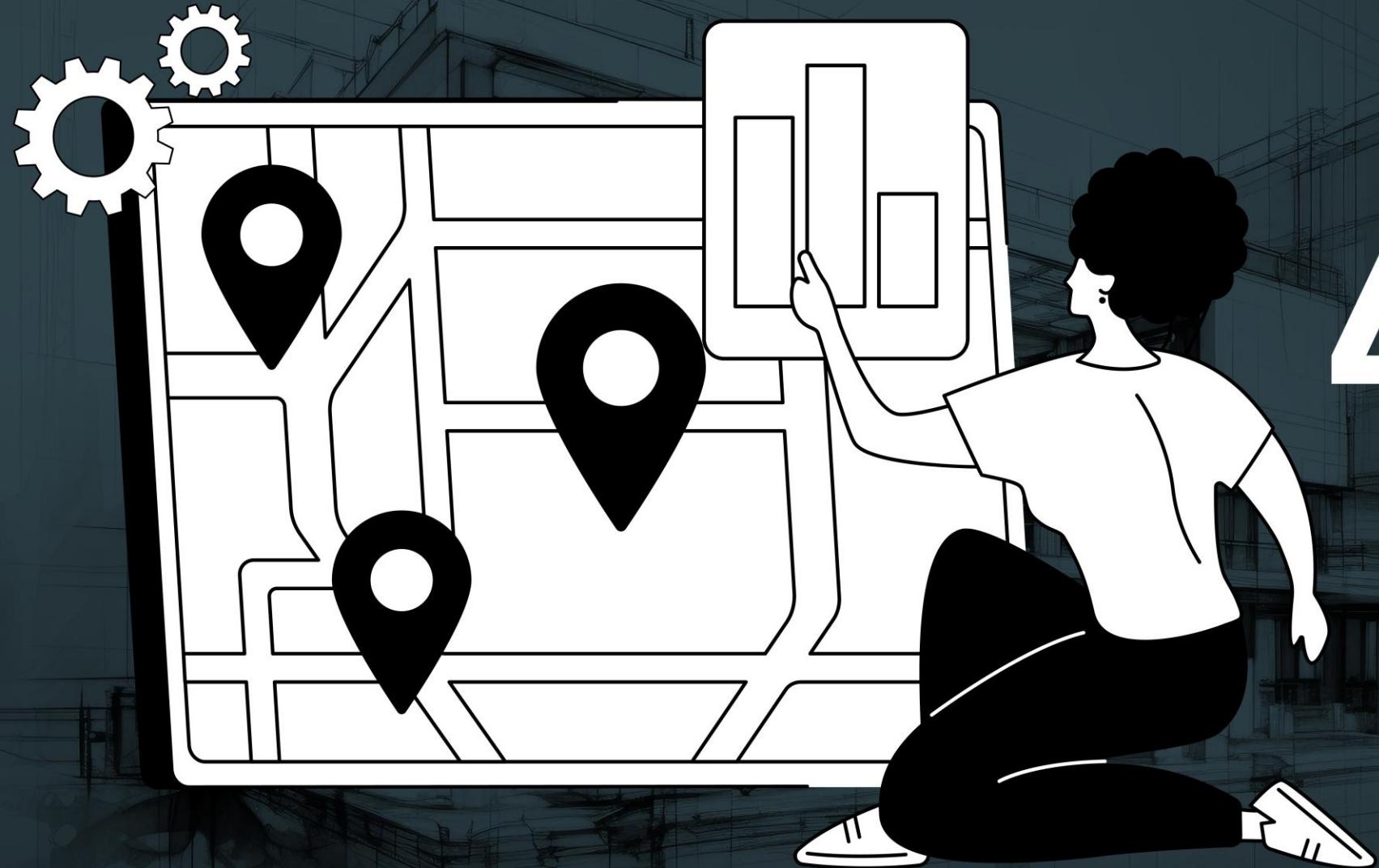
Articulação institucional

*"Integramos instituições públicas, privadas e acadêmicas para **somar esforços** em agendas de arquitetura e urbanismo."*

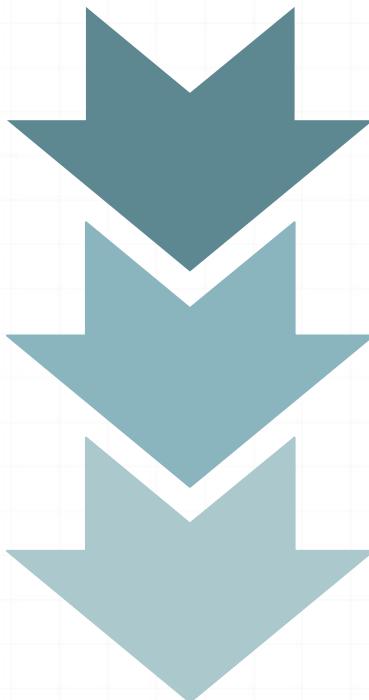
Os Valores do CAU são as ideias fundamentais em torno das quais a organização se constrói, representando as convicções dominantes e as crenças básicas que orientam o comportamento das pessoas. Esses valores permeiam as atividades e as relações do CAU.

Eles consideram a convergência de ideias identificadas em interações com atores internos e externos e fundamentam a cultura do CAU para alcançar seu propósito de "arquitetura e urbanismo para todos".

4 Mapa Estratégico



MAPA ESTRATÉGICO



Estabelece **10** Objetivos Estratégicos

Alinhados aos **ODS**
e às dimensões de **ESG**

Distribuídos em **3** perspectivas

O Mapa Estratégico apresenta, de forma sintética e visual, os objetivos que materializam a missão da organização. Tais objetivos estão estruturados em três perspectivas: Resultados para a Sociedade, Processos Internos e Recursos, Pessoas e Tecnologia.

Cada objetivo é acompanhado de descritores, os quais constituem instrumentos de especificação, orientados a conferir maior clareza, foco e consistência ao direcionamento estratégico.

Com o propósito de assegurar a aderência do Plano Estratégico às principais diretrizes governamentais e do cenário internacional, foi realizada análise de alinhamento dos objetivos estratégicos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), bem como às dimensões contempladas pelo iESGo, índice criado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) que avalia a governança, sustentabilidade e gestão das organizações públicas federais.

Mapa Estratégico

Arquitetura e urbanismo para todos

MISSÃO

Orientar, fiscalizar e pugnar pelo exercício da arquitetura e urbanismo, promovendo e valorizando a atuação profissional comprometida com sustentabilidade, inclusão, inovação e memória cultural, em benefício da sociedade

RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

Fiscalizar o exercício profissional legal e ético com excelência e inovação, gerando impacto social positivo

Desenvolver o protagonismo da arquitetura e urbanismo na promoção do bem-estar da sociedade

Promover a aproximação com arquitetos(as) e urbanistas intensificando o apoio, interação e diálogo em todo ciclo da vida profissional

PROCESSOS INTERNOS

Promover a integração e colaboração do conjunto autárquico, visando sinergia e sustentabilidade

Fortalecer a governança institucional com foco em resultados

Expandir a atuação em rede com parceiros públicos e privados

Aprimorar o fluxo operacional e a comunicação do conjunto autárquico

RECURSOS, PESSOAS E TECNOLOGIA

Promover a gestão eficiente de recursos e insumos

Potencializar competências e engajar dirigentes e colaboradores em prol da inovação

Fomentar a transformação digital no CAU

VALORES

Interlocução com a sociedade | Ética e Transparência
Representatividade | Universalidade
Justiça ambiental e social | Articulação institucional

VISÃO

Ser a principal instituição reconhecida pelo fortalecimento do exercício profissional e da democratização da arquitetura e urbanismo

Objetivo Estratégico 1

Perspectiva Resultados para a Sociedade



iESGo Estratégia

Fiscalizar o exercício profissional legal e ético com excelência e inovação, gerando impacto social positivo

Descritores

- **Ampliar e intensificar a fiscalização** por meio de bases de dados integradas, inteligência artificial, fiscalização in loco e parcerias com outras instituições.
- Promover a **fiscalização educativa** por meio de ações diretas com Instituições de Ensino Superior (IES), empresas e profissionais sobre a atuação profissional legal e ética.
- Definir e acompanhar **indicadores e metas nacionais** exclusivas, promovendo o alinhamento do conjunto autárquico e a melhoria contínua do processo de fiscalização legal e ético.
- Fortalecer a **política fiscalizatória** com eficiência, transparência e excelência nas ações do CAU, contribuindo para o combate do exercício ilegal e antiético da profissão.

Objetivo Estratégico 2

Perspectiva Resultados para a Sociedade



Desenvolver o protagonismo da arquitetura e urbanismo na promoção do bem-estar da sociedade

Descritores

- Assumir a liderança nos espaços de **formulação, monitoramento e avaliação das políticas públicas**, consolidando o reconhecimento da arquitetura e urbanismo como estratégica na promoção de melhores condições de vida para a sociedade.
- Fortalecer **agendas e marcos normativos** que incorporem ações de arquitetura e urbanismo, garantindo sua implementação nas três esferas governamentais.
- Aumentar **representatividade de arquitetos e urbanistas** nos diversos setores da sociedade.
- Disponibilizar e divulgar boas práticas e **ações de arquitetura e urbanismo realizadas em prol da sociedade**.
- Contribuir para a implementação e difusão de ações voltadas a **políticas afirmativas** dentro do exercício profissional da arquitetura e urbanismo junto à sociedade.

Objetivo Estratégico 3

Perspectiva Resultados para a Sociedade

Promover a aproximação com arquitetos(as) e urbanistas intensificando o apoio, interação e diálogo em todo ciclo da vida profissional

Descritores

- Promover a **formação continuada dos profissionais** em áreas como gestão administrativa, tecnologia e outras temáticas vinculadas ao exercício profissional.
- Oferecer **atendimento personalizado e sensível às necessidades do profissional**, por meio da disponibilização de materiais de orientação como guias e manuais em linguagem acessível e aperfeiçoar canais de escuta ativa.
- Fortalecer a presença do CAU junto aos profissionais por meio da **integração dos canais de comunicação**, respeitando as diretrizes estratégicas do plano de comunicação nacional e as regionalidades.
- Promover a **aplicação das Diretrizes Curriculares Nacionais** de acordo com a realidade nacional e seus desafios em prol do necessário vínculo entre academia e atribuição profissional.

Objetivo Estratégico 4

Perspectiva Processos internos

Promover a integração e colaboração do conjunto autárquico, visando sinergia e sustentabilidade

Descritores

- Proporcionar **sustentabilidade econômico-financeira** para todos os CAU/UFs, respeitando as especificidades regionais.
- Instituir e fortalecer **espaços de articulação nacional** entre os atores do conjunto autárquico.
- Promover o **compartilhamento de estruturas e boas práticas** de atuação entre o conjunto autárquico, abrangendo aspectos administrativos, organizacionais e operacionais.
- Aprimorar e fortalecer a **comunicação entre atores do conjunto autárquico**, promovendo a integração e garantindo clareza na comunicação com o público externo.

Objetivo Estratégico 5

Perspectiva Processos internos

iESGo Liderança

iESGo Gestão de TI e
Segurança da
Informação

iESGo Estratégia

iESGo Controle

Fortalecer a governança institucional com foco em resultados

Descritores

- Consolidar uma **cultura de gestão estratégica** com desdobramento alinhado, engajamento das equipes e acompanhamento contínuo de desempenho.
- Implementar uma **transição estruturada e participativa**, aprimorando o plano de transição entre representantes das gestões atual e futura.
- Integrar **indicadores de desempenho institucionais** ao monitoramento de metas e resultados, considerando critérios qualitativos de avaliação.
- Promover **cooperação e alinhamento técnico-operacional entre o conjunto autárquico** e fortalecer diretrizes comuns de governança, comunicação administrativa, tecnologia da informação e segurança de dados.
- Integrar princípios de **sustentabilidade ambiental e responsabilidade social à governança institucional**, fortalecendo boas práticas administrativas e decisórias.

Objetivo Estratégico 6

Perspectiva Processos internos

17 PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO



Expandir a atuação em rede com parceiros públicos e privados

Descritores

- Revisar e sistematizar critérios para garantir a **atualidade e a pertinência dos acordos**, assegurando parcerias eficazes.
- Criar uma **rede colaborativa para discutir assuntos políticos de interesse mútuo**, envolvendo governo, conjunto autárquico do CAU e entidades.
- Articular com **parceiros estratégicos em iniciativas conjuntas** que ampliem a presença institucional e gerem impacto social.

Objetivo Estratégico 7

Perspectiva Processos internos

Aprimorar o fluxo operacional e a comunicação do conjunto autárquico

Descritores

- Alinhar, otimizar e padronizar **processos de trabalho** para assegurar consistência, qualidade nas entregas e melhoria contínua na gestão tático-operacional.
- Aperfeiçoar **normativos internos** visando otimizar e atender às demandas contemporâneas da instituição.
- Desenvolver o **compartilhamento de informações** de forma sistematizada, agregadora e alinhada à estratégia, contribuindo para a visibilidade, o posicionamento e o reconhecimento institucional do CAU.

Objetivo Estratégico 8

Perspectiva Recursos, Pessoas e Tecnologia



Promover a gestão eficiente de recursos e insumos

Descritores

- Aprimorar a **gestão orçamentária, financeira e patrimonial**, priorizando o atendimento das funções finalísticas e a estratégia do CAU.
- Promover a **celeridade, conformidade e efetividade na entrega** de produtos e serviços.
- Otimizar o **uso dos recursos financeiros e materiais**, assegurando sustentabilidade, economicidade e qualidade nas entregas institucionais.

Objetivo Estratégico 9

Perspectiva Recursos, Pessoas e Tecnologia

iESGo Liderança

iESGo Sustentabilidade Social

Potencializar competências e engajar dirigentes e colaboradores em prol da inovação

Descritores

- Incentivar o **desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e estratégicas** dos Conselheiros(as) e colaboradores, reconhecendo e valorizando os resultados alcançados.
- Fomentar a **diversidade e inclusão no ambiente de trabalho** através de ações integradas.
- Estimular a **interação e cooperação** entre pessoas e equipes.
- Proporcionar a **modernização e a humanização das relações de trabalho** no CAU, priorizando a qualidade de vida no trabalho e fortalecendo um ambiente acolhedor, igualitário, seguro e motivador.
- Promover a **cultura de inovação**, estimulando experimentação, aprendizado organizacional e valorização das pessoas que integram o conjunto autárquico.

Objetivo Estratégico 10

Perspectiva Recursos, Pessoas e Tecnologia

iESGo Controle

iESGo Gestão de TI e
Segurança da
Informação

Fomentar a transformação digital no CAU

Descritores

- Investir e consolidar o **CAU Digital** por meio do desenvolvimento de sistemas internos e da integração de soluções externas, assegurando excelência nas atividades finalísticas com segurança, estabilidade, agilidade e foco na experiência do usuário.
- Aprimorar a **Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)** com a implementação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), a atualização contínua da base de conhecimento e o alinhamento dos investimentos tecnológicos às estratégias e processos institucionais.
- Fortalecer a **Governança de Dados**, assegurando qualidade, interoperabilidade e disponibilidade das informações para decisões baseadas em dados e evidências.
- Ampliar o uso de Inteligência Artificial, monitorar e incorporar **tecnologias emergentes** para otimizar processos, ampliar a análise preditiva, oferecer serviços de qualidade e gerar valor público, com responsabilidade ética e segurança.

5 Indicadores Estratégicos



Indicadores Estratégicos



Os indicadores estratégicos são métricas que permitem avaliar o desempenho da organização em relação aos objetivos estabelecidos para o ciclo de 2026 a 2030. Em consonância com a metodologia OKR (*Objectives and Key Results*), os indicadores foram desdobrados em Resultados-Chave (KRs), de modo a orientar a atuação do CAU para a entrega de valor público.

De forma clara e mensurável, os KRs expressam os resultados pretendidos pelo CAU em 2026. Ressalta-se que o conjunto de KRs ora apresentado não é exaustivo, podendo ser complementado a cada ciclo de revisão do Plano Estratégico, mediante a incorporação de novos indicadores e metas.

Os KRs formulados contemplam tanto métricas específicas do CAU/BR, quanto aquelas que refletem o somatório dos esforços dos CAU/UF. Essa abordagem permite uma visão integrada do conjunto autárquico e favorece a coesão institucional.

A fim de garantir transparência metodológica e facilitar o monitoramento, o detalhamento dos indicadores é apresentado na sequência, especificando, entre outros aspectos, a fórmula de cálculo, a periodicidade de mensuração e a fonte de dados.

RESULTADOS-CHAVE 2026

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

Fiscalizar o exercício profissional legal e ético com excelência e inovação, gerando impacto social positivo

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Desenvolver o protagonismo da arquitetura e urbanismo na promoção do bem-estar da sociedade

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Promover a aproximação com arquitetos(as) e urbanistas intensificando o apoio, interação e diálogo em todo ciclo da vida profissional

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Promover a integração e colaboração do conjunto autárquico, visando sinergia e sustentabilidade

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

Fortalecer a governança institucional com foco em resultados

KR 1.1 Acompanhar a evolução do percentual de identificação de irregularidades em ações de fiscalização e definir valor de referência.

KR 1.2 Atingir um índice de regularização de infrações em fase corretiva de 65%.

KR 1.3 Reduzir o tempo médio de julgamento de processos ético-disciplinares para até 415 dias (1^a instância), 670 dias (2^a instância) e 925 dias (3^a instância).

KR 2.1 Participar efetivamente de pelo menos 50% das 10 políticas públicas selecionadas para avaliação pelo CAU/BR.

KR 2.2 Aumentar de 60 para 80 participações efetivas por ano do CAU/BR em iniciativas legislativas.

KR 2.3 Executar 100% do valor obrigatório de investimento em ATHIS.

KR 2.4 Realizar 100% das ações de ATHIS planejadas, sendo ao menos 2 por CAU/UF.

KR 3.1 Realizar 75% dos atendimentos a Arquitetos(as) e Urbanistas dentro do prazo estabelecido pela carta de serviços.

KR 3.2 Executar 75% das ações planejadas de formação continuada e de apoio profissional.

KR 3.3 Alcançar 20% dos cursos de arquitetura e urbanismo do país por meio de ações de valorização do ensino.

KR 4.1 Reduzir o tempo médio de resolução de tíquetes dos serviços compartilhados para até 9 dias.

KR 4.2 Reduzir o índice de sustentabilidade financeira de 10 para 3, indicando maior saúde financeira do conjunto autárquico.

KR 4.3 Reduzir o tempo médio de tíquetes dos serviços compartilhados em aberto para até 89 dias.

KR 5.1 Aumentar em 5% o índice de governança pública (iGOVPub) do CAU/BR e dos CAU/UF.

KR 5.2 Garantir o monitoramento contínuo de pelo menos 80% dos indicadores estratégicos, conforme a periodicidade estabelecida para cada um.

RESULTADOS-CHAVE 2026

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

Expandir a atuação em rede com parceiros públicos e privados

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7

Aprimorar o fluxo operacional e a comunicação do conjunto autárquico

OBJETIVO ESTRATÉGICO 8

Promover a gestão eficiente de recursos e insumos

OBJETIVO ESTRATÉGICO 9

Potencializar competências e engajar dirigentes e colaboradores em prol da inovação

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10

Fomentar a transformação digital no CAU

KR 6.1 Ter ao menos 1 parceria firmada ativa por CAU/UF básico, 2 por CAU/UF médio e 3 por CAU/UF grande.

KR 7.1 Concluir o mapeamento de 5% dos processos prioritários do CAU.

KR 8.1 Reduzir o índice de inadimplência para até 42% entre pessoas físicas e 66% entre pessoas jurídicas.

KR 8.2 Obter um índice de crescimento real da arrecadação de 2%.

KR 8.3 Aumentar o percentual de recuperação de passivo de anuidade de pessoa física para 20% e 10% para pessoa jurídica.

KR 8.4 Obter os índices de RRT por profissional ativo de 4,7 (CAU básico), 4,6 (CAU médio) e 4,4 (CAU grande).

KR 9.1 Ter 60% de empregados e conselheiros participando de pelo menos 8 horas em ações de capacitação para desenvolvimento de competências.

KR 9.2 Alcançar um índice de satisfação de pelo menos 60% entre colaboradores do CAU.

KR 10.1 Obter um NPS (Net Promoter Score) de 30, indicando um grau de satisfação "bom" dos usuários em relação aos serviços digitais do CAU.

KR 10.2 Desenvolver 90% do CAU Digital.

KR 10.3 Executar 80% das iniciativas de Gestão e Governança de TIC do Programa Estratégico de Tecnologia, Inovação e Transformação Digital do CAU.

KR 10.4 Alcançar o nível 2 de maturidade em governança de dados.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Nome do indicador	Fórmula de cálculo	Unidade de medida	Fontes de dados/ Forma de coleta	Sentido do indicador	Periodicidade	Meta 2026
1. Fiscalizar o exercício profissional legal e ético com excelência e inovação, gerando impacto social positivo	1.1 Percentual de identificação de irregularidades em ações de fiscalização	(Quantidade relatórios arquivados por regularização em fase de relatório + notificações / Quantidade de relatórios de fiscalização corretivos punitivos do período) * 100	Percentual (%)	Fonte: SICCAU Forma: Realizar filtragens dentro do SICCAU (notificações e relatórios de fiscalização arquivados por regularização)	Será definido no âmbito das diretrizes do Plano Nacional de Fiscalização.	Semestral	<p>Este é um indicador de referência, que será analisado em conjunto com o indicador 1.2. Não é requerido o estabelecimento de metas. A sua principal característica é a ausência de um valor-alvo (meta) a ser alcançado e são observados em sua evolução ao longo do tempo.</p> <p>Ele serve para medir e monitorar uma situação ou desempenho continuamente, sem necessariamente estar vinculado a uma meta ou objetivo preestabelecido.</p>
	1.2 Índice de regularização em fase corretiva	(Quantidade relatórios arquivados por regularização em fase de relatório + notificações arquivadas por regularização/ Quantidade de relatórios com infrações) x 100	Percentual (%)	Fonte: SICCAU Forma: Cruzamento entre os relatórios com infrações registradas e os desdobramentos que resultaram em regularização (arquivamento de relatórios e notificações)	Maior-melhor	Semestral	>65%
	1.3 Tempo médio de julgamento dos processos no CAU	$\frac{\sum(T_{fim} - T_{início})}{N}$ Cálculo feito para as três instâncias separadamente	Dias	Sistemáticas de gestão de processos do CAU com relatórios consolidados de processos finalizados no período (tanto para processos de fiscalização quanto Ético-Disciplinar), com filtro de tipo de encerramento (excluídos arquivamentos e prescrições).	Menor-melhor	Semestral	1ª instância: 415 dias 2ª instância: 670 dias 3ª instância: 925 dias

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Nome do indicador	Fórmula de cálculo	Unidade de medida	Fontes de dados/ Forma de coleta	Sentido do indicador	Periodicidade	Meta 2026
2. Desenvolver o protagonismo da arquitetura e urbanismo na promoção do bem-estar da sociedade	2.1 Percentual de participação do CAU em políticas públicas que impactem a arquitetura e urbanismo	(Nº total das políticas públicas selecionadas para avaliação do seu ciclo que conseguiram efetivamente ser discutidas no poder público / Nº de políticas públicas selecionadas para avaliação do seu ciclo pelo CAU/BR x 100) Obs.: Para 2026, considerar apenas a atuação do CAU/BR	Percentual (%)	Trabalho da Rede Colaborativa de Assuntos Político-Institucionais para análise do Ciclo de Avaliação de Políticas Públicas Federais Coleta de dados em fontes oficiais com base de dados científicos (IBGE, FGV)	Maior-Melhor	Anual	50% (de um total de 10 políticas públicas selecionadas para avaliação do seu ciclo pelo CAU/BR)
	2.2 Número de participações efetivas do CAU no processo de formulação de leis e marcos normativos em âmbito Federal	Nº de iniciativas legislativas com manifestações do CAU/BR que tiveram ações de relações governamentais executadas	Número	Sistema de Acompanhamento de proposições legislativas e normativos federais (Inteligov). Arquivos e Pastas da VPN da AIP-CAU/BR. Arquivos e pastas dos CAU UFs com ações empreendidas. (E-mails institucionais, Ofícios, memórias de reunião, deliberações etc.)	Maior-Melhor	Semestral	80
	2.3 Índice de Adequação Orçamentária ATHIS (IAO-ATHIS)	(Valor Executado em ATHIS / Valor Mínimo Obrigatório de Investimento em ATHIS) * 100	Percentual (%)	CAU/BR: Relatório de Gestão Integrado (RGI)*1 e Observatório da ATHIS . CAU UFs: Relatório financeiro anual com detalhamento das despesas de ATHIS e Observatório da ATHIS . *1: Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e Decisão Normativa TCU nº 198/2022 .	Maior-Melhor	Semestral	100%
	2.4 Índice de Resultados Alcançados (IRA-ATHIS)	(Quantidade de ações executadas / Quantidade de ações previstas) * 100	Percentual (%)	CAU/BR: Relatório de Gestão Integrado (RGI)*1 e Observatório da ATHIS . CAU/UFs: Relatório financeiro anual com detalhamento das despesas de ATHIS e Observatório da ATHIS . *1: Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e Decisão Normativa TCU nº 198/2022 .	Maior-Melhor	Anual (julho)	100% (>2 por unidade)

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Nome do indicador	Fórmula de cálculo	Unidade de medida	Fontes de dados/ Forma de coleta	Sentido do indicador	Periodicidade	Meta 2026
3. Promover a aproximação com arquitetos (as) e urbanistas intensificando o apoio, interação e diálogo em todo ciclo da vida profissional	3.1 Índice de eficiência no atendimento	Fórmula consolidada (Conjunto Autárquico): $\Sigma [(Nº \text{ de atendimentos no CAU/UF concluídos dentro do prazo estabelecido pela carta de serviços}) / \Sigma (\text{Total de solicitações recebidas no CAU/UF})] \times 100$	Percentual (%)	Planilha eletrônica (Excel) Cada CAU/UF que disponha de canais de atendimento deverá produzir relatórios mensais consolidados, contendo o registro e a análise das demandas recebidas. Esses relatórios serão elaborados a partir de planilhas em formato Excel, nas quais também deverá constar como parâmetro de análise o prazo de atendimento estabelecido na respectiva Carta de Serviços.	Maior-melhor	Mensal	75%
	3.2 Percentual de execução de formação continuada e de apoio profissional	Fórmula consolidada (Conjunto Autárquico): Média simples = $\Sigma [(Nº \text{ total de ações de formação continuada executadas no CAU/UF} / \text{Total de ações de formação continuada planejadas no CAU/UF}) * (\text{índice de qualidade médio}/5)] / \text{Total de CAU/UF} * 100$ Índice de qualidade médio = média das notas das ações (de 0 a 5), conforme critérios de Relevância, Participação e Satisfação	Percentual (%)	Relatórios semestrais dos CAU/UF sobre eventos realizados para a capacitação de arquitetos e urbanistas; registros e controles internos de eventos de capacitação; editais de fomento voltados à capacitação profissional de AU; projetos de residência para AU; oficinas e ações destinadas a recém-formados em AU; além de seminários, conferências e outras iniciativas do CAU/UF que promovam atualização sobre o exercício profissional.	Maior-melhor	Semestral	75%
	3.3 Percentual de alcance de cursos de arquitetura e urbanismo e a valorização do ensino pelo CAU	Fórmula consolidada (Conjunto Autárquico): $\Sigma (Nº \text{ de cursos de graduação em arquitetura e urbanismo alcançados por ações do CAU/UF}) / \Sigma (\text{Total de cursos de graduação em arquitetura e urbanismo mapeados no Estado})] * 100$	Percentual (%)	Controle interno do CAU/UF sobre o número de cursos de graduação em arquitetura e urbanismo ofertados pelas Instituições de Ensino Superior (IES) no estado e dados oficiais extraídos do Ministério da Educação (MEC)	Maior-melhor	Semestral	20%

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Nome do indicador	Fórmula de cálculo	Unidade de medida	Fontes de dados/ Forma de coleta	Sentido do indicador	Periodicidade	Meta 2026
3. Promover a aproximação com Arquitetos (as) e urbanistas intensificando o apoio, interação e diálogo em todo ciclo da vida profissional	3.4 Média de acessos aos informativos do CAU em âmbito nacional	<p>Média ponderada de acessos = $(Acessos \text{ Arquitetura \text{em Dia} \times N \text{ AD}) + (Acessos \text{ Perspectiva CAU} \times N \text{ PC}) / (N \text{ AD} + N \text{ PC})$</p> <p>Onde: Acessos Arquitetura em Dia = média de acessos por edição do informativo diário no período.</p> <p>Acessos Perspectiva CAU = média de acessos por edição do informativo semanal no período.</p> <p>$N \text{ AD}$ = número de edições enviadas do Arquitetura em Dia no período.</p> <p>$N \text{ PC}$ = número de edições enviadas do Perspectiva CAU no período.</p>	Número	Relatórios de métricas da plataforma de envio utilizada pela Assessoria de Comunicação do CAU/BR (ex.: taxa de cliques ou de aberturas registradas).	Maior-melhor	Mensal	A definir
	3.5 Taxa de engajamento real das redes sociais em âmbito nacional	<p>Taxa de engajamento por rede social = $\text{Interações na rede social} / \text{Alcance na rede social}$</p> <p>Taxa de engajamento real = $\sum (\text{taxa de engajamento por rede social} * \text{alcance por rede social}) / \sum \text{do alcance por rede social}$</p> <p>Onde: Interações i = soma de curtidas, comentários, compartilhamentos, salvamentos, cliques, respostas, retweets (conforme aplicável a cada rede social). Alcance i = número de visualizações de postagens na rede social i.</p>	Percentual (%)	Relatórios semestrais dos CAU/UF sobre eventos realizados para a capacitação de arquitetos e urbanistas; registros e controles internos de eventos de capacitação; editais de fomento voltados à capacitação profissional de AU; projetos de residência para AU; oficinas e ações destinadas a recém-formados em AU; além de seminários, conferências e outras iniciativas do CAU/UF que promovam atualização sobre o exercício profissional.	Maior-melhor	Trimestral	A definir
	3.6 Percentual de guias, manuais e tutoriais temáticos elaborados e disseminados *	$(\text{Nº de ações realizadas para a disseminação e a produção de guias, manuais e tutoriais temáticos} / \text{Total de ações para guias, manuais ou tutoriais previstos no plano anual de comunicação ou ação institucional planejada}) * 100$	Percentual (%)	Relatórios das comissões e áreas técnicas do CAU/UF e CAU/BR; plano anual de publicações e ações institucionais; registros no portal do CAU e redes sociais oficiais; sistemas de protocolo ou repositórios internos (como SharePoint, SEI ou similares); palestras e oficinas externas para os AU, sociedade e órgãos públicos; materiais produzidos dentro dos editais de fomento (ex: cartilhas de ATHIS, etc).	Maior-melhor	Trimestral	A definir

*Os indicadores 3.4, 3.5 e 3.6 serão acompanhados a partir de 2027.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Nome do indicador	Fórmula de cálculo	Unidade de medida	Fontes de dados/ Forma de coleta	Sentido do indicador	Periodicidade	Meta 2026
4. Promover a integração e colaboração do conjunto autárquico, visando sinergia e sustentabilidade	4.1 Tempo médio de resolutividade dos tíquetes dos serviços compartilhados (GAD)	$\Sigma (\text{Data de conclusão do tíquete} - \text{Data de abertura do tíquete}) / \text{Nº de tíquetes concluídos}$	Dias	Fonte: Gerenciador Avançado de Demandas (GAD) ou outro sistema que vier a substituí-lo Forma de coleta: planilha eletrônica (Excel) para registro e cálculo do tempo médio	Menor-melhor	Mensal	9
	4.2 Índice de Sustentabilidade Financeira dos CAU/UF	ISF = Caixa Equivalente de Caixa / Passivo Circulante	Número	Fonte: Demonstrativos contábeis e financeiros dos CAU/UF	Maior-melhor	Anual	3
	4.3 Tempo médio dos tíquetes dos serviços compartilhados (GAD) em aberto	$\Sigma (\text{Data de referência da apuração} - \text{Data de abertura do tíquete}) / \text{Nº de tíquetes em aberto}$	Dias	Fonte: Gerenciador Avançado de Demandas (GAD) ou outro sistema que vier a substituí-lo Forma de coleta: planilha eletrônica (Excel) para registro e cálculo do tempo médio	Menor-melhor	Mensal	89

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Nome do indicador	Fórmula de cálculo	Unidade de medida	Fontes de dados/ Forma de coleta	Sentido do indicador	Periodicidade	Meta 2026
5. Fortalecer a governança institucional com foco em resultados	5.1 iGovPub – Índice de governança pública organizacional	<p>iGovPub Consolidado (Conjunto Autárquico):</p> $\Sigma (\text{pontuação iGovPub CAU/UF}) + (\text{pontuação iGovPub CAU/BR}) / \text{Nº de unidades avaliadas (CAU/UF e CAU/BR)}$	Percentual (%)	<p>Fonte: Instrumento iESGo</p> <p>Forma: Levantamento realizado por meio de questionário eletrônico de autoavaliação. No site do TCU (https://iesgo.tcu.gov.br/) é possível acessar a planilha de simulação (https://iesgo.tcu.gov.br/wp-content/uploads/sites/12/iesgo2024/iESGo2024_8_1_PlanilhaSimulacao.xlsx)</p>	Maior-melhor	Anual	Valor inicial (V0) + 5%
	5.2 Percentual de indicadores com monitoramento contínuo	(N de indicadores estratégicos monitorados regularmente / Total de indicadores estratégicos ativos) * 100	Percentual (%)	<p>Fonte: Sistema de monitoramento estratégico (ex.: Planilhas, Power BI, software de gestão estratégica); Relatórios de acompanhamento da estratégia.</p> <p>Deve ser considerada a implantação de um sistema que permita a mensuração automatizada.</p>	Maior-melhor	Semestral	80%

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Nome do indicador	Fórmula de cálculo	Unidade de medida	Fontes de dados/ Forma de coleta	Sentido do indicador	Periodicidade	Meta 2026
6. Expandir a atuação em rede com parceiros públicos e privados	6.1 Número de parcerias firmadas ativas	Σ Nº de parcerias firmadas ativas nos CAU/UF e BR	Número	Relatório de Gestão Anual e Portal da Transparência	Maior-melhor	Anual	Básico: 1 Médio: 2 Grande: 3
	6.2 Índice de fomentos concedidos *	A (40%) = Percentual de verba destinada ao somatório de projetos em relação ao orçamento total no CAU/UF B (60%) = Número de projetos executados/Número de projetos propostos	Percentual (%)	Plano de Trabalho das Comissões; Gerência Financeira	Maior-melhor	Semestral	A definir
	6.3 Número de projetos de apoio institucional à entidades governamentais e não governamentais *	Σ (Somatório) dos projetos apoiados executados + contrapartida executada	Número	Relatório de Gestão Anual	Maior-melhor	Anual	>3 (Por UF)

*Os indicadores 6.2 e 6.3 serão acompanhados a partir de 2027.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Nome do indicador	Fórmula de cálculo	Unidade de medida	Fontes de dados/ Forma de coleta	Sentido do indicador	Periodicidade	Meta 2026
7. Aprimorar o fluxo operacional e a comunicação do conjunto autárquico	7.1 Índice de mapeamento e otimização de processos	(Nº de processos prioritários mapeados / Total de processos prioritários existentes) x 100	Percentual (%)	Fonte: Planilha/arquivo de controle e acompanhamento da agenda de processos prioritários do Grupo de Trabalho Forma de coleta: Uma vez estruturada e revisada a arquitetura de processo do CAU, serão definidos os processos prioritários e a agenda de transformação será estabelecida. A cada mapeamento concluído, o status do processo prioritário será atualizado na Planilha/arquivo de controle.	Maior-melhor	Semestral	5%
	7.2 Percentual de atualização dos normativos internos *	(Nº de normativos revisados ou atualizados nos últimos 2 anos/Total de normativos vigentes) * 100	Percentual (%)	Fonte: Base oficial de atos normativos internos Forma: Levantamento do total de normativos vigentes no período e identificação daqueles com revisão ou atualização registrada oficialmente nos últimos dois anos (com base em data de revisão/documento atualizado).	Maior-melhor	Anual	A definir

*O indicador 7.2 será acompanhado a partir de 2027.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Nome do indicador	Fórmula de cálculo	Unidade de medida	Fontes de dados/ Forma de coleta	Sentido do indicador	Periodicidade	Meta 2026
8. Promover a gestão eficiente de recursos e insumos	8.1 Índice de inadimplência (Pessoa Física e Pessoa Jurídica)	Pessoa Física (PF): (Nº de profissionais adimplentes / Nº profissionais ativos) x 100 Pessoa Jurídica (PJ): (Nº de empresas adimplentes / Nº empresas ativas) x 100	Percentual (%)	Relatório do SICCAU	Menor-melhor	Anual	PF: 42% PJ: 66%
	8.2 Índice de crescimento real da arrecadação	((Receita arrecadada no período/receita do período anterior) / (1+inflação anual INPC) -1) x 100	Percentual (%)	Relatórios de receita (relatórios de receita e demonstrativos contábeis) INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor	Maior-melhor	Semestral	2%
	8.3 Percentual de recuperação de passivo de anuidade	Pessoa Física (PF): (Valor recuperado de anuidade PF / PDD) * 100 Pessoa Jurídica (PJ): (Valor recuperado de anuidade PJ / PDD) * 100	Percentual (%)	Relatórios financeiros/contábeis	Maior-melhor	Anual	PF: 20% PJ: 10%
	8.4 Índice de RRT por profissional ativo	(Nº total de RRTs pagos no período / Nº total de profissionais ativos)	Número	Dashboard da GERPLAN	Maior-melhor	Semestral	Básico: 4,7 Médio: 4,6 Grande: 4,4
	8.5 Índice de comprometimento da Receita Corrente com despesas operacionais	(Somatório de despesas operacionais / Receita Corrente) x 100	Percentual (%)	Relatórios financeiros e contábeis - SISCONT Demonstração de Resultado do Exercício (DRE) ou execução orçamentária	Menor-melhor	Semestral	87%

*O indicador 8.5 será acompanhado a partir de 2027.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Nome do indicador	Fórmula de cálculo	Unidade de medida	Fontes de dados/ Forma de coleta	Sentido do indicador	Periodicidade	Meta 2026
9. Potencializar competências e engajar dirigentes e colaboradores em prol da inovação	9.1 Percentual de empregados e conselheiros com participação em ações de capacitação para desenvolvimento de competências	Fórmula consolidada (Conjunto Autárquico): $\Sigma (\text{Nº de empregados com } \geq 8 \text{ horas de ações capacitação no CAU/UF ou BR} / \text{Total de colaboradores CAU/UF ou BR}) / \text{Nº de unidades avaliadas (CAU/UF e CAU/BR)} \times 100$ $\Sigma (\text{Nº de conselheiros com } \geq 8 \text{ horas de ações capacitação no CAU/UF ou BR} / \text{Total de colaboradores CAU/UF ou BR}) / \text{Nº de unidades avaliadas (CAU/UF e CAU/BR)} \times 100$	Percentual (%)	Lista de presença, certificados ou registros	Maior-melhor	Anual	Empregados = 60% Conselheiros = 60%
	9.2 Índice de Satisfação no Trabalho - ISaT	Média das notas atribuídas por respondente (colaboradores) nas questões do formulário relativas à satisfação no ambiente de trabalho * 100	Percentual (%)	Pesquisa de satisfação no ambiente de trabalho	Maior-melhor	Anual	60%
	9.3 Índice de maturidade na aplicação das ações de diversidade e inclusão *	O índice é obtido a partir de um questionário composto por critérios ou questões com pontuações ponderadas. A pontuação final é então normalizada e apresentada em uma escala de 0 a 100.	Percentual (%)	Preenchimento de formulário	Maior-melhor	Anual	50%

*O indicador 9.3 será acompanhado a partir de 2027.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Objetivo Estratégico	Nome do indicador	Fórmula de cálculo	Unidade de medida	Fontes de dados/ Forma de coleta	Sentido do indicador	Periodicidade	Meta 2026
10. Fomentar a transformação digital no CAU	10.1 Índice de satisfação com serviços digitais do CAU (NPS)	<p>Respondentes (Arquitetos e Urbanistas e a sociedade) da pesquisa "Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de você recomendar este serviço oferecido pelo CAU?"</p> <p>NPS = % Promotores - % Detratores</p> <ul style="list-style-type: none"> Se o respondente selecionar qualquer valor entre 0 e 6: ele é um detrator da organização; Se o respondente selecionar 7 ou 8: ele é neutro em relação à organização; Se o respondente selecionar 9 ou 10: ele é um promotor da organização. 	Número (entre -100 e +100)	<p>Fonte: Pesquisa NPS (pergunta única, com escala em "estrelinhas") aplicada separadamente para os dois públicos, após o uso de cada serviço digital previsto na carta de serviços.</p> <p>Forma: Questionário com pergunta padrão NPS ("Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de você recomendar este serviço oferecido pelo CAU?")</p>	Maior-melhor	Trimestral	30
	10.2 Percentual de desenvolvimento do CAU Digital (acompanhado em 2026 e 2027)	% de Desenvolvimento do CAU Digital = Σ (% de Execução da Iniciativa \times Peso da Iniciativa)	Percentual (%)	<p>Fonte: Programa Estratégico de Tecnologia, Inovação e Transformação Digital do CAU</p> <p>Forma: Relatórios/reports de acompanhamento do programa; registros de status de entrega das iniciativas.</p>	Maior-melhor	Trimestral	90%
	10.3 Percentual de execução das iniciativas de Gestão e Governança de TIC do Programa Estratégico de Tecnologia, Inovação e Transformação Digital do CAU (acompanhado em 2026 e 2027)	Σ (iniciativas do Programa Estratégico de Tecnologia, Inovação e Transformação Digital do CAU executadas / Total de iniciativas previstas) * 100	Percentual (%)	<p>Fonte: Programa Estratégico de Tecnologia, Inovação e Transformação Digital do CAU.</p> <p>Forma: Relatórios/reports de acompanhamento do programa; registros de status de entrega das iniciativas.</p>	Maior-melhor	Trimestral	80%
	10.4 Nível de Maturidade em Governança de Dados	Nível aferido segundo a metodologia da Secretaria de Governo Digital (SGD/MGI), conforme os critérios e dimensões de avaliação estabelecidos no modelo federal de maturidade em Governança de Dados.	Número (1 a 5)	Avaliação aplicada com base no instrumento da Secretaria de Governo Digital (SGD/MGI)	Maior-melhor	Anual	2
	10.5 Nível de Maturidade em Gestão e Governança de TIC (iESGo) *	O iGovTI é um índice composto, calculado a partir da média ponderada das notas atribuídas a um conjunto de dimensões avaliadas pelo instrumento iESGo.	Número	<p>Fonte: Instrumento iESGo</p> <p>Forma: Levantamento realizado por meio de questionário eletrônico de autoavaliação.</p>	Maior-melhor	Anual	A definir

*O indicador 10.5 será acompanhado a partir de 2027.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

Visão	Nome do indicador	Fórmula de cálculo	Unidade de medida	Fontes de dados/ Forma de coleta	Sentido do indicador	Periodicidade	Meta 2026
Ser a principal instituição reconhecida pelo fortalecimento do exercício profissional e da democratização da arquitetura e urbanismo.	0.1 Índice de Imagem Institucional	(Nº citações positivas / Nº total de citações) × 100	Número (Escala de 0 a 100)	A informação pode ser retirada a partir de uma análise do clipping, normalmente feita diariamente junto com os principais jornais nacionais.	Maior-melhor	Mensal	A definir

*O indicador 0.1 será acompanhado a partir de 2027.



6 Projetos Estruturantes

CARTEIRA DE PROJETOS ESTRUTURANTES

11 **Projetos estruturantes desenvolvidos para o Plano Estratégico 2026-2030**

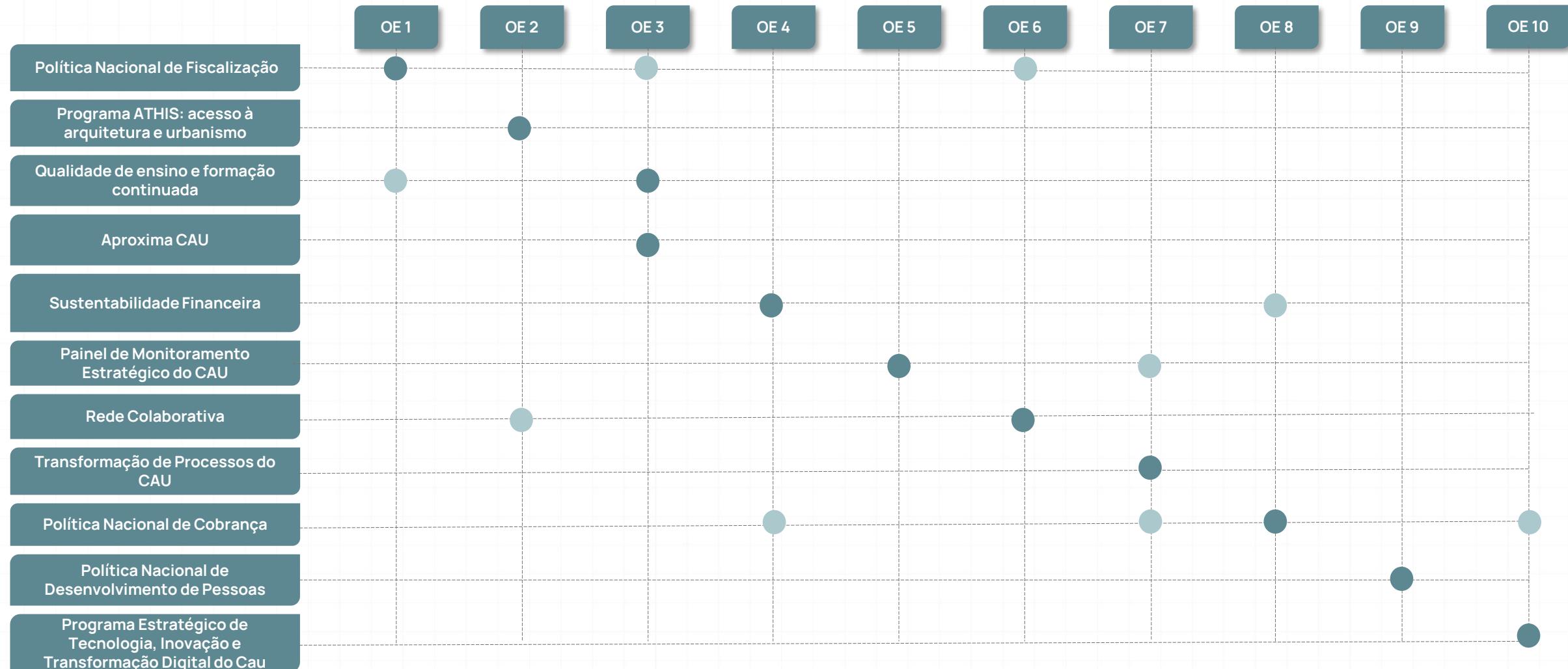
- **OE01:** Política Nacional de Fiscalização Programa
- **OE02:** ATHIS: acesso à arquitetura e urbanismo
- **OE03:** Qualidade de ensino e formação continuada
- **OE03:** Aproxima CAU
- **OE04:** Sustentabilidade Financeira
- **OE05:** Painel de Monitoramento Estratégico do CAU
- **OE06:** Rede Colaborativa
- **OE07:** Transformação de Processos do CAU
- **OE08:** Política Nacional de Cobrança
- **OE09:** Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas
- **OE10:** Programa Estratégico de Tecnologia, Inovação e Transformação Digital do CAU

Os projetos estruturantes são iniciativas estratégicas de grande relevância institucional, voltadas a gerar impacto significativo e sustentável sobre os objetivos estratégicos definidos. Costumam apresentar maior complexidade, demandando articulação entre diferentes áreas ou unidades e promovendo transformações que fortalecem a capacidade organizacional no médio e longo prazo.

Seus impactos e resultados serão mensurados por meio dos indicadores estratégicos, refletindo a contribuição direta desses projetos para o alcance dos objetivos institucionais. Cada projeto reúne ações transformadoras que potencializam o cumprimento do propósito institucional do CAU e favorecem a melhoria do desempenho do conjunto autárquico como um todo.

Conforme a definição estratégica, os Projetos Estruturantes deverão ser priorizados pelo conjunto autárquico no período de 2026 a 2030.

MATRIZ DE CONTRIBUIÇÃO



POLÍTICA NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO

Descrição Sintética:

Padronização e fortalecimento da atuação fiscalizatória no âmbito do conjunto autárquico, com diretrizes nacionais, sistemática de acompanhamento e apoio às unidades para maior efetividade das ações de fiscalização.

Entregas:

1. Consolidação da assessoria responsável pela operacionalização do acompanhamento nacional da fiscalização do conjunto autárquico
2. Elaboração da Política Nacional de Fiscalização, com diretrizes e orientações comuns para o conjunto autárquico
3. Capacitação e apoio aos CAU/UF para operacionalização da política de fiscalização
4. Operacionalização da sistemática de acompanhamento e comunicação da fiscalização em nível nacional

Fomentador: CEP e CED

Área Responsável: Assessoria de Fiscalização

Objetivos Estratégicos Impactados:

01

PROGRAMA ATHIS: ACESSO À ARQUITETURA E URBANISMO

Descrição Sintética:

Programa nacional abrangente para ampliar o acesso da sociedade a serviços de arquitetura e urbanismo de interesse social (conforme a Lei 11.888), promovendo maior integração entre as dimensões de habitação social, patrimônio cultural, saúde, acessibilidade e urbanismo social.

Entregas:

1. Detalhamento do Programa – definição de objetivos, diretrizes e metas
2. Levantamento das necessidades e desafios enfrentados pelos CAU/UF na implementação de ATHIS
3. Consolidação do Observatório ATHIS
4. Realização de encontros e capacitações voltados a conselheiros, equipes técnicas e gestores dos CAU/UFs
5. Execução das ações de ATHIS pelos CAU/UF e CAU/BR
6. Monitoramento, avaliação e consolidação do Programa

Fomentador: CPP e CPUA

Área Responsável: Assessoria Especial da Presidência

Objetivos Estratégicos Impactados:

02

03

06

QUALIDADE DO ENSINO E FORMAÇÃO CONTINUADA

Descrição Sintética:

Aprimoramento da qualidade do ensino (eixo I) e da formação continuada (eixo II) dos arquitetos e urbanistas visando pugnar pelo aperfeiçoamento do profissional de arquitetura e urbanismo.

ENTREGAS:

Eixo I: Qualidade do Ensino

1. Mapeamento dos cursos de A&U ofertados em cada UF
2. Levantamento/estudo da adequação às novas DCN pelas IES nos cursos de A&U
3. Acompanhamento da adequação às novas DCN pela IES nos cursos de A&U
4. Revisão dos perfis de áreas e padrões de qualidade do ensino de A&U
5. Disciplinamento dos estágios supervisionados, obrigatórios

FOMENTADOR: CEF e CEAU

ÁREA RESPONSÁVEL: Coordenação da CEF

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS:

03

01

Eixo II: Formação Continuada

1. Levantamento das necessidades das ações de formação continuada ou residência técnica nos CAU/UF e CAU/BR
2. Mapeamento das ações de formação continuada ou residência técnica já realizadas
3. Estruturação do programa de Formação Continuada ou de Residência Técnica (objetivos, público-alvo, áreas prioritárias, modalidades) e aprovação em plenário
4. Lançamento e execução das ações de formação continuada ou de residência técnica (como cursos, capacitações e práticas profissionais) e acordo ACT com uma Entidade, Órgão e/ou IES como executora do programa
5. Acompanhamento e registro das ações executadas (relatórios, frequência, certificados)
6. Avaliação de resultados, utilizando indicadores de participação e satisfação

APROXIMA CAU

Descrição Sintética:

Fortalecimento da relação com o profissional por meio de ações estratégicas e alinhadas às suas necessidades.

Entregas:

1. Estudo das necessidades e expectativas dos profissionais, com levantamento e priorização de cenários e ações
2. Implementação de ações com maior potencial de impacto
3. Execução local das ações priorizadas

FOMENTADOR: Presidência CAU/BR

ÁREA RESPONSÁVEL: Gabinete Presidência

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS:

03

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DO CAU

Descrição Sintética:

Promoção da sustentabilidade econômico-financeira do conjunto autárquico, a partir de diagnóstico aprofundado, aprimorando a gestão de recursos, ampliando a transparência e garantindo maior independência dos CAU/UF.

Entregas:

1. Estudo de diagnóstico de sustentabilidade econômico-financeira do conjunto autárquico
2. Implementação do Plano de Sustentabilidade Econômico-Financeira (Propostas de melhoria com base nas recomendações técnicas da consultoria contratada)
3. Monitoramento da implementação das recomendações, com acompanhamento periódico

FOMENTADOR: CPFI

ÁREA RESPONSÁVEL: Gerfin

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS IMPACTADOS:

04

08

PAINEL DE MONITORAMENTO ESTRATÉGICO DO CAU

Descrição Sintética:

Desenvolvimento de um painel integrado para consolidar e monitorar dados estratégicos do CAU, fortalecendo a governança e a tomada de decisão baseada em evidências.

Entregas:

1. Desenvolvimento da estrutura tecnológica do painel, com definição dos critérios de integração, bases de dados, atualização e visualização das informações
2. *Onboarding* gestores
3. Avaliação e melhorias do painel

Fomentador: COA

Área Responsável: Auditoria

Objetivos Estratégicos Impactados:

05

07

REDE COLABORATIVA

Descrição Sintética:

Fortalecimento da Rede Colaborativa para integrar e articular CAU/BR, CAU/UFs e Entidades.

Entregas:

1. Programa de capacitação da Rede Colaborativa, com plano instrucional, agenda e primeiras capacitações
2. Espelhamento do projeto da Rede Colaborativa nos CAU/UF e entidades
3. Manifestações sobre projetos de lei e políticas públicas
4. Transparência da Rede Colaborativa

Fomentador: CRI

Área Responsável: AIP

Objetivos Estratégicos Impactados:

06

02

TRANSFORMAÇÃO DE PROCESSOS DO CAU

Descrição Sintética:

Implantação da Gestão por Processos no CAU para otimizar recursos, preservar o conhecimento e fortalecer resultados.

Entregas:

1. Estruturação da Gestão por Processos e Gestão de Conhecimento no CAU
2. Diagnóstico, revisão e priorização dos processos considerados críticos/prioritários
3. Estruturação de uma metodologia padronizada (com modelos e *templates*) para a transformação desses processos
4. Execução das iniciativas de transformação, realizada em ondas de implementação, conforme a agenda estabelecida (comum)*
5. Execução das iniciativas de transformação, realizada em ondas de implementação, conforme a agenda estabelecida (específico)*
6. Monitoramento e Acompanhamento da implantação da Gestão de Processos em todo o Conjunto Autárquico

Fomentador: COA

Área Responsável: Gerplan

Objetivos Estratégicos Impactados:

07

POLÍTICA NACIONAL DE COBRANÇA

Descrição Sintética:

Padronização de procedimentos e fortalecimento da sustentabilidade financeira por meio da criação e implementação de uma política nacional de cobrança.

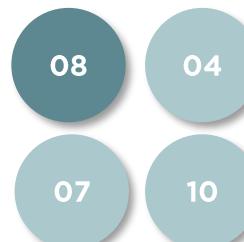
Entregas:

1. Implementação do módulo financeiro do novo Sistema (CAU Digital)
2. Capacitação e encontros sobre Cobranças
3. Política Nacional de Cobrança
4. Implementação de ações coletivas/nacionais de cobrança
5. Programa de refinanciamento (Refis) aprimorado

Fomentador: CPFI

Área Responsável: Gerfin

Objetivos Estratégicos Impactados:



POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Descrição Sintética:

Definição e implementação de diretrizes nacionais para o desenvolvimento de pessoas no CAU, alinhando práticas de capacitação, engajando empregados e conselheiros, fortalecendo a cultura de aprendizagem contínua e valorizando a diversidade e inovação.

Entregas:

1. Monitoramento e avaliação do Plano Anual de Desenvolvimento de Pessoas CAU/BR 2026
2. Monitoramento, avaliação e revisão da nova diretriz orçamentária
3. Definição e validação das diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas
4. Revisão da Política de Desenvolvimento de Pessoas do CAU/BR
5. Implementação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas
6. Monitoramento e avaliação da Política Nacional

Fomentador: CPA, COA e Presidência CAU/BR

Área Responsável: Gerex

Objetivos Estratégicos Impactados:

09

PROGRAMA ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA, NOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DO CAU

Descrição Sintética:

Agenda estratégica de modernização tecnológica e governança digital para geração de maior valor público.

Entregas:

1. Desenvolvimento e lançamento (*roll-out*) do CAU Digital
2. Planejamento e criação do modelo de Gestão e Governança de TIC
3. Criação do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação 2027-2030, incluindo plano de evoluções, melhorias e adoção de tecnologias emergentes para o CAU

Fomentador: Presidência CAU/BR

Área Responsável: Gerência CSC

Objetivos Estratégicos Impactados:

10

GLOSSÁRIO

De A - M

A	Atividade Ações necessárias para realização do processo.
B	Ações Iniciativas Estratégicas (ações concretas para cumprir o objetivo) que deve ir de encontro as metas dos indicadores.
C	Beneficiários Públicos para os quais a organização gera valor por meio de suas ações, serviços e políticas.
D	Canais de Comunicação Meios utilizados pela organização para dialogar com seus públicos, internos e externos, incluindo ferramentas digitais, presenciais e impressas.
	Colaboradores Pessoas que integram a organização, incluindo empregados, servidores e demais profissionais que contribuem para a execução das atividades e alcance dos objetivos institucionais.
	Comunicação administrativa Compreende as práticas de diálogo voltadas ao compartilhamento funcional de informações e fluxo de demandas entre setores.
	Descritores dos Objetivos Elementos que detalham o objetivo e determinam seu foco estratégico.
	Direcionadores Estratégicos Explicita a missão da organização, sua visão de futuro e valores institucionais que norteiam suas ações.

E	Entrega Resultado concreto ou produto gerado a partir da execução de uma iniciativa estratégica. Representa aquilo que é efetivamente disponibilizado ao público, beneficiário ou setor interno como consequência do trabalho realizado.
I	Indicadores Estratégicos Medem o grau de alcance dos objetivos propostos e influenciam o comportamento das pessoas na busca dos objetivos.
M	Iniciativas Estratégicas Conjunto de projetos e atividades planejados para alcançar os objetivos estratégicos do CAU. Representam a forma prática de colocar a estratégia em ação, transformando diretrizes em resultados concretos por meio de ações estruturadas, mensuráveis e alinhadas às prioridades institucionais.
	Macroprocesso Agrupamento de processos (nível macro).
	Mapa da Jornada Representação gráfica da jornada de construção do Planejamento Estratégico.
	Mapa Estratégico Tradução da Estratégia em objetivos quantificáveis, estabelecendo-se relações de causa-efeito entre os componentes.
	Missão Tradução da Estratégia em objetivos quantificáveis, estabelecendo-se relações de causa-efeito entre os componentes.

GLOSSÁRIO

De O - Z

Objetivos Estratégicos

São declarações de grandes resultados que a instituição buscará alcançar para a realização da sua estratégia.

Perspectivas

P Dimensões de análise que organizam os objetivos estratégicos em grupos coerentes, permitindo à organização traduzir e comunicar sua estratégia de forma balanceada.

Planejamento Estratégico

Processo estruturado e contínuo que envolve a análise do ambiente interno e externo, a definição de objetivos e a formulação de estratégias para orientar a organização em direção à sua visão de futuro.

Plano Estratégico

Documento formal resultante do processo de planejamento estratégico, que consolida diagnósticos, objetivos, metas e ações a serem implementadas, servindo como guia para a execução da estratégia.

Processo

Sequenciamento de atividades (processamento) para transformação de insumos (inputs) em entregas/serviços (outputs)

Profissional de arquitetura e urbanismo

Pessoa registrada no CAU e legalmente habilitada para atuar na concepção, planejamento, projeto e gestão de edificações, espaços urbanos, paisagens e patrimônios.

Projeto Estratégico

Iniciativas de caráter não continuado, distintas das atividades de rotina, que podem utilizar recursos de superávit financeiro acumulado até o exercício anterior, conforme definido no balanço patrimonial.

Projeto Tático

Iniciativas de curto e médio prazo, criadas para desdobrar os objetivos estratégicos definidos pelo conjunto autárquico em ações mais específicas e direcionadas com abrangência local e direcionada.

Projetos Estruturantes

Ações transformadoras que potencializam o alcance dos objetivos estratégicos e dialogam com o Propósito estabelecido para a organização.

Propósito

Declaracão ambiciosa e inspiradora de transformacão que promove enquadramento.

Resultados Chaves (KRs)

Instrumentos de mensuração que estabelecem metas específicas e mensuráveis, que atuam como marcos de desempenho vinculados aos objetivos definidos no mapa estratégico.

R

Valores

Princípios que orientam o comportamento organizacional e a conduta dos seus agentes.

Visão de Futuro

Projeção da organização em uma situação futura madura e bem-sucedida.



**Plano
Estratégico**
CAU 2026-2030